

## PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 569/XII/2.<sup>a</sup>

### AUMENTO DAS TARIFAS DOS TRANSPORTES PÚBLICOS ACIMA DOS LIMITES FIXADOS PELO GOVERNO

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda detetou diversos títulos de transportes cujo aumento tarifário aplicado entre 2012 e 2013 pelas diferentes empresas de transportes públicos ultrapassa os 20% ou até mesmo os 60%.

Na Carris, o preço de uma viagem utilizando o título Zapping passou de 1,15 euros para 1,25 euros, um aumento de 8,7%.

No Metropolitano de Lisboa, um bilhete de viagem na rede passou de 1,25 euros para 1,4 euros, uma subida de 12%, e o bilhete diário subiu de 5 euros para 6 euros, uma subida de 20%.

No Metropolitano do Porto, os títulos de viagem Z10, Z11 e Z12 subiram de 4,1 euros para 4,2 euros, de 4,4 euros para 4,6 euros e de 4,7 euros para 5 euros, respectivamente. As subidas foram, assim, de 2,4%, 4,6% e de 6,4%. Já os títulos de viagem Z2 e Z5 subiram 4,3% e 2,2%. Os títulos Andante24 Z5 e Z6 subiram de 7,75 euros para 7,95 euros e de 9,15 para 9,3 euros, respectivamente, subindo assim 2,6% e 1,6%.

Nos títulos da Transtejo/ Soflusa, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda detectou aumentos no bilhete simples do trajeto Cacilhas - Cais do Sodré de 4,3% e no título Zapping no mesmo percurso, de 7,3%.

Para além dos aumentos acima do limite fixado pelo governo, a extinção de títulos de transportes determinada pelas empresas está na origem de aumentos suportados pelos utilizadores que atingem os 61,4%. É o caso do título de assinatura mensal zonamento A, da STCP. Este título custava 29 euros em 2012. Como foi extinto, os cidadãos devem agora transitar para o título de assinatura mensal zonamento ABC, com um custo de 46,8 euros. O mesmo aconteceu com os títulos de assinatura mensal zonamento B - custava 38,85 euros-, zonamento C - custava 32,75 euros -, e zonamento AC - custava 38 euros. Como todos estes títulos foram extintos os seus utilizadores foram obrigados a transitar para o título de assinatura mensal zonamento ABC que custa 46,8 euros. Esta transição implica um aumento nos encargos mensais com transportes de cada utilizar de 20,5%, 42,9% e 23,2%, respetivamente.

Também o fim dos passes mensais Urbano da Carris e do Metropolitano de Lisboa, com o preço de 29 euros, obrigou os seus utilizadores a transitarem para o título mensal Navegante, com um valor de 35 euros, um aumento de 20,7%.

Após os aumentos médios acumulados que oscilam entre os 20% e os 25%, estes aumentos são mais um encargo insuportável para os cidadãos.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Efetue junto das administrações da Carris, Metropolitano do Porto, Metropolitano de Lisboa e Transtejo / Soflusa as diligências necessárias para que sejam eliminados todos os aumentos tarifários abusivos, tais como os acima referidos.
2. Reponha os títulos de assinatura mensal zonamento A, zonamento B, zonamento C e zonamento AC, extintos no final de 2012 na SCTP, de forma a evitar que os cidadãos suportem aumentos que oscilam entre os 20,5% e os 61,4%.
3. Reponha os passes mensais Urbano extintos na Carris e no Metropolitano de Lisboa no final de 2012, de forma a evitar que os utilizadores suportem aumentos de 20,7%.

Assembleia da República, 11 de janeiro de 2013.  
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,